

Atenção Interdisciplinar em Saúde 3

**Samuel Miranda Mattos
Kellen Alves Freire
(Organizadores)**



Atena
Editora

Ano 2019

Atenção Interdisciplinar em Saúde 3

**Samuel Miranda Mattos
Kellen Alves Freire
(Organizadores)**



Atena
Editora

Ano 2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Lorena Prestes
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

| Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG) | |
|---|---|
| A864 | Atenção interdisciplinar em saúde 3 [recurso eletrônico] / Organizadores Samuel Miranda Mattos, Kellen Alves Freire. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Atenção Interdisciplinar em Saúde; v. 3) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-763-5 DOI 10.22533/at.ed.635191311 1. Administração dos serviços de saúde. 2. Hospitais – Administração. I. Mattos, Samuel Miranda. II. Freire, Kellen Alves. III. Série. CDD 362.11068 |
| Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422 | |

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Constata-se que a interdisciplinaridade profissional reflete diretamente no avanço e melhoria de atendimento na população. Dentro do campo interdisciplinar, encontramos o setor saúde, este que é composto por diversos profissionais que trabalham arduamente para a melhoria dos serviços de saúde, contribuindo na prática clínica e científica.

Acredita-se que registrar e divulgar o modo de trabalho, o conhecimento científico e relatar experiências são estratégias para o aprimoramento do avanço da humanidade.

Sendo assim, nesta coletânea “*Atenção Interdisciplinar em Saúde*”, o leitor terá a oportunidade de encontrar trabalhos de pesquisa de caráter nacional e internacionais sobre saúde, produzidos em língua portuguesa, inglesa e espanhola, divididos em quatro volumes.

Destaca-se que o volume I e II tem-se predominantemente pesquisas de revisão de bibliográfica, literatura, integrativa, sistemática e estudo de caso. Já o volume III e IV, encontra-se pesquisas com diferentes desenhos de estudo. Todos os artigos trazem uma ampla visão de diferentes assuntos que transversalizam a saúde.

Acredita-se que o leitor após a leitura desta coletânea estará preparado para lidar com a diversidade de barreiras técnicos/científico no setor saúde. Por fim, convido ao leitor a realizar uma excelente leitura e uma reflexão sobre as temáticas apresentadas, AbraSUS!

Samuel Miranda Mattos

Kellen Alves Freire

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| CAPÍTULO 1 | 1 |
| “QUERO MORRER”: COMPORTAMENTO SUICIDA E AS POSSÍVEIS MOTIVAÇÕES | |
| Paula Carolina Lima de Aviz | |
| Rita do Socorro Ribeiro Quaresma Oliveira | |
| Gabriela Souza do Nascimento | |
| Fernando Sérgio Henriques Pereira | |
| Maria Selma Carvalho Frota Duarte | |
| Ana Rosa Tavares da Paixão | |
| DOI 10.22533/at.ed.6351913111 | |
| CAPÍTULO 2 | 13 |
| “TRILHAS DO CONHECIMENTO”: NOVOS CAMINHOS PARA A FORMAÇÃO CONTINUADA DOS SERVIDORES DA SMELJ/CURITIBA | |
| Carla Cristina Tagliari | |
| Juliano Passoni | |
| Thiago Antonio Soares Pinto | |
| DOI 10.22533/at.ed.6351913112 | |
| CAPÍTULO 3 | 18 |
| 1ª JORNADA MATOGROSSENSE DE SAÚDE: UMA BUSCA PELA UNIÃO DAS DIVERSAS CATEGORIAS PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE | |
| Audrey Moura Mota-Gerônimo | |
| Isabel Comassetto | |
| Heloisa Maria Pierro Cassiolato | |
| Raiane Jordan da Silva Araújo | |
| Bruna Paesano Grellmann | |
| Daniela de Oliveira Soares | |
| Rafaela Aparecida Nolasco | |
| DOI 10.22533/at.ed.6351913113 | |
| CAPÍTULO 4 | 29 |
| ADOCIMENTO CRÔNICO NÃO TRANSMISSÍVEL E OS IMPACTOS À SAÚDE DE HOMENS | |
| Anderson Reis de Sousa | |
| Álvaro Pereira | |
| Jules Ramon | |
| Mateus Vieira Soares | |
| Ricardo Souza Evangelista Sant’Ana | |
| Roquenei da Purificação Rodrigues | |
| Thiago da Silva Santana | |
| Francieli Aparecida de Oliveira | |
| Thaciane Alves Mota | |
| DOI 10.22533/at.ed.6351913114 | |
| CAPÍTULO 5 | 46 |
| CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE FUNCIONALIDADE, INCAPACIDADE E SAÚDE (CIF) NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL: MODELO DE INTERVENÇÃO PARA O APRIMORAMENTO DA ABORDAGEM E AVALIAÇÃO EM SAÚDE | |
| Karoleen Oswald Scharan | |
| Rafaella Stradiotto Bernardelli | |

CAPÍTULO 6 59

DESAFIOS NA CORRESPONSABILIZAÇÃO ASSISTENCIAL PERANTE OS SERVIÇOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Letícia Flores Trindade
Juliedy Waldow Kupske
Kátrin Isabeli Dreschler Corrêa
Laura Silva Rubin
Luan Carlos da Silva Walker
Janice de Fatima Pavan Zanella
Adriane Cristina Bernat Kolankiewicz

DOI 10.22533/at.ed.6351913116

CAPÍTULO 7 69

EFEITOS DA AURICULOTERAPIA E PONTOS SISTÊMICOS DE ACUPUNTURA EM PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS EM HEMODIÁLISE

Magda Fabiana Dantas da Costa
Viviane Peixoto dos Santos Pennafort
Jone Bezerra Lopes Júnior
Mário Felipe Nobrega Soares

DOI 10.22533/at.ed.6351913117

CAPÍTULO 8 78

ENFERMAGEM NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL DE GESTANTES: ORIENTAÇÃO QUANTO AO CUIDADO ORAL DA MÃE E DO BEBÊ

Francisco Cezanildo Silva Benedito
Cácia Aline Costa Santos
Davide Carlos Joaquim
Juliana Costa Rodrigues
Gabriela Silva Cruz
Ana Karine Rocha de Melo Leite
Gabriela Soares Santana
Eduardo da Cunha Queiroz
Karlos Eduardo Rodrigues Lima
Francisco Gleuberson Oliveira da Silva
Cosmo Helder Ferreira da Silva
Ana Caroline Rocha de Melo Leite

DOI 10.22533/at.ed.6351913118

CAPÍTULO 9 90

ERVA-MATE: ALIMENTO REGIONAL COM POTENCIAL ANTIOXIDANTE

Cintia Cassia Tonieto Gris
Elonio Galvão Frota
Bruna Krieger Vargas
Telma Elita Bertolin

DOI 10.22533/at.ed.6351913119

CAPÍTULO 10 95

ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO NUTRICIONAL NO BAIRRO SANTA ISABEL EM CUIABÁ, MT

Fernanda Queiroz Aratani

Ilana Falcão de Arruda

DOI 10.22533/at.ed.63519131110

CAPÍTULO 11 97

EXPERIÊNCIA DE GRADUANDOS EM ENFERMAGEM COM O ENSINO DO CUIDADO COM ESTOMIAS MEDIADO POR APLICATIVO

Priscila Ravene Carvalho Oliveira

Ana Karoline Lima de Oliveira

William Caracas Moreira

Leticia Gonçalves Paulo

Patrícia Regina Evangelista de Lima

Zeila Ribeiro Braz

Laryssa Lyssia Matildes Rodrigues

David de Sousa Carvalho

Izadora de Sousa Neves

Francisco Gerlai Lima Oliveira

Denilton Alberto de Sousa Júnior

Sarah Nilkece Mesquita Araújo Nogueira Bastos

DOI 10.22533/at.ed.63519131111

CAPÍTULO 12 106

FORMAÇÃO PARA A TRANSFORMAÇÃO: PRÁTICA COLABORATIVA E INTERDISCIPLINAR

Maria Angela Conceição Martins

Lúcia Stela Pessanha Lopes de Souza

Maria Aparecida das Graças Correa Milhomem

DOI 10.22533/at.ed.63519131112

CAPÍTULO 13 116

IDENTIFICAÇÃO DE VARIAÇÕES ANATÔMICAS NAS ARTÉRIAS RENAIIS E SUAS REPERCUSSÕES CLÍNICAS-CIRÚRGICAS

Bruno José Santos Lima

Matheus Souza Nogueira

Juciele Valéria Ribeiro de Oliveira

Leonardo Santos Melo

Maylla Fontes Sandes

Angela Santos Lima

Rodolfo Kalil de Novaes Santos

Antônio Vinícius Pimentel Lima

Catharina Garcia de Oliveira

Débora Silva Pereira

Ana Isabel Machado de Freitas

Gabriel Dantas Lopes

DOI 10.22533/at.ed.63519131113

CAPÍTULO 14 124

IDOSOS USUÁRIOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: CARACTERIZAÇÃO E RISCO DE QUEDA

Andressa Peripolli Rodrigues
Sandra Maria de Mello Cardoso
Lucimara Sonaglio Rocha
Margot Agathe Seiffert
Mariéli Terezinha Krampe Machado
Neiva Claudete Brondani Machado
Rita Fernanda Monteiro Fernandes
Elizabeth Marta Krebs
Edennis Alexandre Barbosa de Moraes
Márcia Beatriz do Carmo Gaita

DOI 10.22533/at.ed.63519131114

CAPÍTULO 15 134

O DESAFIO DA HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO COM PACIENTES EM PROCESSO DE FINITUDE: A PERCEPÇÃO DO CUIDADOR FAMILIAR

Lorrany de Cássia de Souza e Silva
Marisa Elenice Silva Lima

DOI 10.22533/at.ed.63519131115

CAPÍTULO 16 146

PERCEPÇÃO DE MULHERES NO PROCESSO DE PARTURIÇÃO

Mayrla Diniz Bezerra
Viviane Peixoto dos Santos Pennafort
Andréia Weissheimer
Paulo Henrique Soares da Silva
Larissa Rodrigues de Freitas
Francisca Alice Cunha Rodrigues
Samira Valentim Gama Lira
Albertina Antonielly Sydney de Sousa

DOI 10.22533/at.ed.63519131116

CAPÍTULO 17 157

PRÁTICA EDUCATIVA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE EM DIABETES

Sally Cristina Moutinho Monteiro
Roberta Camila Bezerra Lima Carneiro
Ilka Kassandra Pereira Belfort
Luciana Branco da Motta
Paulo Marcondes Carvalho Junior

DOI 10.22533/at.ed.63519131117

CAPÍTULO 18 171

PRIMEIRAS EXPERIÊNCIAS COM AS SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS E MOTIVOS QUE LEVARAM AO USO: PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS

Mitieli Vizcaychipi Disconzi
Annie Jeanninne Bisso Lacchini
Cíntia Nasi

DOI 10.22533/at.ed.63519131118

| | |
|--|------------|
| CAPÍTULO 19 | 183 |
| PRIMEIROS SOCORROS NAS ESCOLAS: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PROFESSORES | |
| Valéria de Albuquerque Sousa | |
| Fernanda Nascimento Silva | |
| Gerdane Celene Nunes Carvalho | |
| Ana Letícia Nunes Rodrigues | |
| Adenilde Maria Coelho Soares da Silva | |
| Ancelmo Jorge Soares da Silva | |
| Izabella Neiva de Albuquerque Sousa | |
| Joaline Barroso Portela Leal | |
| Laise Maria Formiga Moura Barroso | |
| Mariluska Macedo Lobo de Deus Oliveira | |
| Nadjane Bezerra de Sousa | |
| Roseane Luz Moura | |
| DOI 10.22533/at.ed.63519131119 | |
| CAPÍTULO 20 | 189 |
| PRIMEIROS SOCORROS: AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE DOCENTES DE ESCOLAS PÚBLICAS NO MUNICÍPIO DE CASCAVEL-PR | |
| Renata Jacobovski | |
| Franciele Foschiera Camboin | |
| Edson Antônio Alves da Silva | |
| DOI 10.22533/at.ed.63519131120 | |
| CAPÍTULO 21 | 201 |
| SOFRIMENTO PSÍQUICO EM MULHERES NO PUERPÉRIO | |
| Ilza Iris dos Santos | |
| Maria Alyne Lima dos Santos | |
| Monaliza Jéssica do Vale Sousa | |
| Juce Ally Lopes de Melo | |
| Bruna Gabriela de Souza Carvalho Rocha | |
| Cristina Virgínia Oliveira Carlos | |
| DOI 10.22533/at.ed.63519131121 | |
| CAPÍTULO 22 | 214 |
| TRANSIÇÃO DE UNIVERSITÁRIOS PARA O MERCADO DE TRABALHO: EXPECTATIVAS DE GRADUANDOS DA ÁREA DE SAÚDE | |
| Leonardo Borges Magalhães | |
| Gisélia Gonçalves de Castro | |
| Scheilla de Castro Reis e Silva | |
| Arlindo Gonçalves Reis Junior | |
| Tassiana Algarte Fernandes | |
| Tacyana Silva Peres | |
| DOI 10.22533/at.ed.63519131122 | |
| CAPÍTULO 23 | 227 |
| UM OLHAR SOBRE A ASSISTÊNCIA DE SAÚDE AS CRIANÇAS SURDAS NA REDE PÚBLICA DE SAÚDE | |
| Alexandra Ferreira Gouvêa Martins | |
| Diana Negrão Cavalcanti | |
| DOI 10.22533/at.ed.63519131123 | |

CAPÍTULO 24 235

USO E PRESCRIÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS PARA O TRATAMENTO DE DOENÇAS DO TRATO RESPIRATÓRIO: O OLHAR DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Ana Paula da Fonseca Arcoverde Cabral de Mello
Gabriel Soares da Costa
Ravi Marinho dos Santos
Taís Helena Gouveia Rodrigues
Ívina Albuquerque da Silva
Palloma Emanuelle Dornelas de Melo

DOI 10.22533/at.ed.63519131124

CAPÍTULO 25 243

UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS LEVES EM INTERVENÇÕES EDUCATIVAS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE GESTANTES

Bárbara Gomes Santos Silva
Brenda Moreira Loiola
Camila Carvalho do Santos
Erielton Gomes da Silva
Francisco Gerlai Lima Oliveira
Laiara de Alencar Oliveira
Manoel Renan de Sousa Carvalho
Maria Karolayne de Araújo Pereira
Priscilla Castro Martins
Suzy Ellen de Sousa Caminha
Vitória Eduarda Silva Rodrigues
Nády dos Santos Moura

DOI 10.22533/at.ed.63519131125

CAPÍTULO 26 249

VALIDAÇÃO DO INVENTÁRIO DE FRASES NO DIAGNÓSTICO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA ADOLESCENTES GESTANTES

Leila Salomão de La Plata Cury Tardivo
Dora Mariela Salcedo-Barrientos
Paula Orchiucci Miura

DOI 10.22533/at.ed.63519131126

CAPÍTULO 27 259

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO MUNICÍPIO DE CAMPO GRANDE, MATO GROSSO DO SUL

Franciele Jaqueline Rieth
Vânia Paula Stolte Rodrigues
Bruno do Nascimento Medeiros

DOI 10.22533/at.ed.63519131127

CAPÍTULO 28 268

AS COMPETÊNCIAS E OS DESAFIOS DA GESTÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Leyla Gerlane de Oliveira Adriano
Dheyli Wilma Ramos Silva
Nelciane de Sousa Fernandes
Joyceleyde de Sousa Vasconcelos

Joana Célia ferreira Moura
Raniela Borges Sinimbu
DOI 10.22533/at.ed.63519131128

| | |
|------------------------------------|------------|
| SOBRE OS ORGANIZADORES..... | 277 |
| ÍNDICE REMISSIVO | 278 |

EFEITOS DA AURICULOTERAPIA E PONTOS SISTÊMICOS DE ACUPUNTURA EM PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS EM HEMODIÁLISE

Magda Fabiana Dantas da Costa

Farmacêutica Bioquímica e Terapeuta Holística da Secretária Municipal de Saúde de Natal e Farmacêutica da Clínica de Doenças Renais - CDR. Mestre em Bioquímica/Biologia Molecular Especialista em Bioquímica - UFRN. Especialista em Qualidade e segurança no Cuidado ao Paciente - Hospital Sírio Libanês. Especialista em MTC - Medicina Tradicional Chinesa - ABA. Natal/RN. E-mail: magdafdc@yahoo.com.br

Viviane Peixoto dos Santos Pennafort

Doutora em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Enfermeira Nefrologista do Hospital Universitário Onofre Lopes – HUOL/EBSERH/UFRN. Docente do Mestrado Profissional Gestão da Qualidade em Serviços de Saúde - PPGQUALISAUDE da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. Natal/RN. E-mail: vivipsf@yahoo.com.br

Jone Bezerra Lopes Júnior

Enfermeiro Responsável Técnico de Enfermagem Clínica de Doenças Renais - CDR. Especialista em Enfermagem em Nefrologista - FAMEC. Pós-graduando em Gestão Hospitalar e em Serviços de Saúde e Gestão da Qualidade em Serviços de Saúde - FAMEC. Natal/RN. E-mail: jone.bezerra@cdrnatal.com.br

Mário Felipe Nobrega Soares

Diretor Médico da CDR Natal - Clínica de Doenças Renais. Especialista em Nefrologia - Beneficência Portuguesa de São Paulo. Natal/RN. E-mail: mario.felipe@cdrnatal.com.br

RESUMO: Objetivou-se avaliar o efeito da auriculoterapia e acupuntura sobre sinais e sintomas apresentados pelos pacientes renais crônicos nas sessões de hemodiálise. Trata-se de um estudo interventivo realizado por uma terapeuta, em uma clínica de diálise, localizada em Natal-RN, no período de janeiro a abril de 2018, com oito pacientes renais crônicos, idade entre 30 e 75 anos, apresentando queixas frequentes de cefaleia, prurido, picos hipertensivos, insônia, ansiedade e dores na coluna e nos membros durante a hemodiálise. O protocolo de intervenção constituiu-se de uma sessão semanal de tratamento auricular e pontos sistêmicos de acupuntura por um período de três meses, totalizando 12 sessões para cada paciente. Foram realizadas entrevistas com os pacientes antes e após a intervenção, as quais foram analisadas e apresentadas em duas categorias temáticas. Seguiram-se os princípios éticos e legais apregoados pela Resolução 466/2012. Observou-se que as estimulações dos pontos Shem Men, Simpático e Rim principalmente na auriculoterapia, aliviaram as dores na coluna e proporcionaram sensação de relaxamento, com redução dos níveis de ansiedade. Os pontos VG20, Yintang e C7 se destacaram como auxiliares no controle da cefaleia, insônia, prurido e da hipertensão arterial. Infere-se que a auriculoterapia e a acupuntura utilizadas como terapias

complementares à hemodiálise convencional, demonstraram resultados satisfatórios no controle dos sinais e sintomas associados à doença renal crônica e ao tratamento dialítico. E ainda, promoveram melhoria da qualidade de vida, visto que, reduziram-se as queixas referidas e a administração de medicamentos durante a hemodiálise, com relatos de aumento da disposição para atividades diárias.

PALAVRAS-CHAVE: Acupuntura, Auriculoterapia, Terapias Complementares, Doença Renal Crônica, Hemodiálise.

THE EFFECTS OF AURICULOTHERAPY AND SYSTEMIC-SPECIFIC POINTS OF ACUPUNCTURE IN CHRONIC RENAL PATIENTS DURING HEMODIALYSIS

ABSTRACT: This study aimed to evaluate the effect of auriculotherapy and acupuncture on the signs and symptoms presented by chronic renal patients in hemodialysis sessions. This is an interventional study carried out by a therapist at a dialysis clinic located in Natal-RN, Brazil, between January and April 2018, with eight chronic renal patients aged between 30 and 75 years, presenting frequent headache, itching, hypertensive crisis, insomnia, anxiety, and spine and limbs pain during hemodialysis. The intervention protocol consisted of a weekly session of auricular treatment and systemic-specific points of acupuncture over three months, totalizing 12 sessions for each patient. Interviews were conducted with the patients before and after the intervention, which were analyzed and presented in two thematic categories. The ethical and legal principles proposed by Resolution 466/2012 were followed. It was identified that the stimuli of the Shen Men, Sympathetic, and Kidney points, mainly in auriculotherapy, relieved the spine pains and provided a sense of relaxation, reducing anxiety levels. The VG20, Yintang, and C7 points stood out as auxiliaries in the control of headache, insomnia, itching, and arterial hypertension. It is concluded that auriculotherapy and acupuncture used as complementary therapies to conventional hemodialysis presented satisfactory results to control signs and symptoms associated with chronic kidney disease and dialysis treatment. Furthermore, they improved the quality of life, since the aforementioned complaints and the administration of medications during hemodialysis were reduced, with reports of increased willingness to daily activities.

KEYWORDS: Acupuncture, Auriculotherapy, Complementary Therapies, Renal Insufficiency Chronic, Renal Dialysis.

1 | INTRODUÇÃO

A doença renal crônica (DRC) afeta a população mundial, sendo considerada como sério problema de saúde pública. Apesar dos grandes avanços tecnológicos no atendimento aos pacientes renais crônicos, como no tratamento hemodialítico, os índices de mortalidade ainda são significativos com aproximadamente 18,2% no ano de 2016, o que representa um desafio para os profissionais de saúde (SESSO et al, 2016).

Nos Estados Unidos (EUA) e em outros países desenvolvidos da Europa e Ásia tem sido relatado um aumento anual constante na taxa de prevalência, embora desde meados da década de 2000 a taxa de incidência de pacientes em terapia renal substitutiva tenha apresentado tendência à estabilização ou crescimento discreto. Nos EUA, por exemplo, a taxa de prevalência aumentou ao redor de 3% ao ano entre 2008-2013 (KDIGO, 2012).

No Brasil, o número total de pacientes renais crônicos em diálise no ano de 2016, foi de 122.825. As estimativas nacionais das taxas de prevalência e de incidência de pacientes em tratamento dialítico por milhão da população (pmp) foram 596 e 193, respectivamente (SESSO, 2016).

Observa-se que a vivência com a doença renal crônica associada à necessidade da hemodiálise é desoladora para muitas pessoas, com repercussões significativas na vida do paciente e de sua família. O tratamento é considerado um sacrifício necessário e por vezes doloroso, mas imprescindível na manutenção da vida, essa experiência acarreta diversas limitações de ordem física, psíquica e social (MELO et al, 2018). Essas adversidades são capazes de provocar mudanças no cotidiano, no convívio familiar e social, devido à perda da autonomia, do trabalho e/ou estudo, do afastamento dos parentes e amigos, desencadeando sentimentos como ansiedade, estresse, baixa-autoestima e medo do porvir.

Ressalta-se ainda, as intercorrências que podem ocorrer durante a sessão de hemodiálise, o paciente poderá apresentar alguns sinais e sintomas como cefaleia, arritmias, hipertensão ou hipotensão, agitação, fadiga, dores, câimbras, prurido, náuseas, vômitos e hipoglicemia, dentre outros.

Nesse contexto, a auriculoterapia e a acupuntura são técnicas capazes de estimular a força de auto cura e equilíbrio bioenergético do corpo, dessa forma, podem auxiliar na redução dos sinais e sintomas descritos. A aplicabilidade dessas terapias é indicada para o alívio da dor, assim como, para amenizar e tratar as desordens do sistema respiratório, digestório, nervoso e problemas psicológicos e emocionais (KUREBAYASHI, et al, 2017; WAN; LI,2009).

Nesta perspectiva, justifica-se a realização desta pesquisa considerando que estudos nessa área, acerca dos efeitos da auriculoterapia e pontos sistêmicos de acupuntura na minimização dos sinais sintomas dos pacientes durante a hemodiálise, ainda são escassos e que essa terapia complementar poderá subsidiar um cuidado integral e interdisciplinar diferenciado.

Diante do exposto, objetivou-se avaliar o efeito da auriculoterapia e acupuntura sobre sinais e sintomas apresentados pelos pacientes renais crônicos nas sessões de hemodiálise.

2 | PROCEDIMENTOS METODOLÓGICO

Trata-se de um estudo interventivo realizado por uma terapeuta e farmacêutica,

pós-graduanda em acupuntura pela ABA-Associação Brasileira de Acupuntura, em uma clínica de diálise, localizada em Natal-RN, no período de janeiro a abril de 2018. Essa instituição atende 278 pacientes renais crônicos, procedentes da capital e do interior do Estado. Os pacientes são acompanhados por uma equipe interdisciplinar especializada na área de nefrologia.

Participaram da pesquisa oito pacientes renais crônicos, selecionados por conveniência segundo os critérios de inclusão: adultos e idosos, em hemodiálise convencional, ou seja, três sessões por semana, há mais de 06 meses, com queixas frequentes de cefaleia, prurido, picos hipertensivos, ansiedade, insônia, dores na coluna e/ou nos membros. Foram excluídos os pacientes que demonstraram receio de agulhas e aqueles instáveis hemodinamicamente.

O protocolo do estudo constituiu-se de uma sessão semanal de tratamento auricular e pontos sistêmicos de acupuntura por um período de três meses, totalizando 12 sessões para cada paciente. As intervenções com as terapias complementares foram realizadas com as pacientes ligadas à máquina de hemodiálise, com aferição da pressão arterial antes e após cada aplicação das agulhas.

A duração de cada atendimento foi em média 40 minutos seguindo a seguinte sequência: escuta da paciente, anamnese da língua, pulsologia, auriculoterapia com agulhas semipermanentes, cristais radiônicos e cristais normais, acupuntura com utilização de pontos sistêmicos e sintomáticos.

Nos pacientes que relataram dores nos membros superiores e inferiores, utilizou-se agulhas auriculares semipermanentes do tipo thing nos pontos auriculares escolhidos: Shen men, rim e simpático, ponto ombro e joelho quando relataram dores nesses locais, o mapeamento auricular foi norteado pelas referências de localização de Silvério Lopes & Seroiska (2017). Os pontos sistêmicos de acupuntura utilizados foram o VG20, IG4, IG11, R6 e Yintang, o tempo de duração da permanência das agulhas sistemas de espessura 25x30mm foi de 20 a 30 minutos e das agulhas auriculares thing 20 minutos.

Após a retirada das agulhas auriculares e sistêmicas dos pacientes, utilizou-se cristais radiônicos fazendo cerclagem nas dores dos membros superiores bem como, sementes de mostarda e cristais normais nos pontos auriculares aos quais se utilizou o “triângulo sibernético” – Simpático, Shem Men e Rim, pontos: pulmão, coração, ansiedade e neurastenia e para os pacientes que relatavam dores de coluna acrescentou-se sementes nas regiões auriculares correspondente as dores.

Já nos pacientes que relataram cefaleia, prurido e insônia utilizou-se pontos auriculares Shem Men, SNV, Rim, alergia, região do ápice da orelha e em alguns pacientes, optou-se pelos pontos sistêmicos CS6, C7, P7 e R6.

Os dados coletados foram anotados em diário de campo e as entrevistas com os pacientes antes e após a intervenção foram gravadas, transcritas na íntegra e analisadas em duas categorias temáticas.

Seguiram-se os princípios éticos e legais apregoados pela Resolução 466/2012

do Conselho Nacional de Saúde que dispõe sobre pesquisa envolvendo seres humanos. Os participantes foram submetidos às sessões acima especificadas, após compreensão e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, sendo garantido sua confidencialidade e anonimato, por meio de código, P1 para participante 1 até P8.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Participaram do estudo oito pacientes renais crônicos, sendo sete do sexo feminino e um do masculino, com idade entre 30 a 75 anos, com mais de três anos de terapia renal substitutiva por meio da hemodiálise convencional. Todos receberam sessões de auriculoterapia e acupuntura.

A seguir, serão apresentadas as categorias temáticas elencadas a partir das análises dos relatos dos pacientes.

Benefícios da auriculoterapia no controle da dor e da pressão arterial durante a hemodiálise

Nesta categoria os pacientes que utilizaram a auriculoterapia como terapia complementar ao tratamento dialítico, relataram melhora da dor do braço da fístula arteriovenosa após as sessões do tratamento com cristais radiônicos. O que pode ser evidenciado no relato a seguir:

Não sinto mais minhas dores doutora no braço da fistula, agora consigo dormir sem chorar, quando a senhora irá colocar de novo esses cristais nos meus braços? (P1)

A participante P2 ressalta em sua fala, a sensação de bem-estar e tranquilidade ao utilizar a auriculoterapia com sementes, como um método não farmacológico, na redução da ansiedade e no alívio da dor na coluna:

Gostei demais dessa terapia que coloca as sementes na orelha, pode ser todo dia doutora? É que fico tão tranquila que até me sinto amiga dessa máquina que me ajuda a viver... pode colocar aquele ponto da ansiedade e das dores da coluna... não preciso mais pedir a farmácia remédios, meu estômago agradece muito... (P2)

Esse método foi destacado na figura 1 por meio da ilustração de algumas técnicas escolhidas na auriculoterapia, como a utilização de sementes e cristais radiônicos em pontos específicos da região auricular.



Figura 1. Auriculoterapia em pacientes renais crônicos com utilização de sementes e cristais radiônicos nas sessões de hemodiálise, Natal-RN, 2018.

Os resultados satisfatórios obtidos por alguns pacientes que tiveram experiência prévia com a auriculoterapia despertaram o interesse de outros pacientes, o que foi relatado por P4:

Doutora minha pressão é muito variada toda diálise sofro muito, você pode fazer essas agulhinhas na minha orelha assim como fez na minha colega, ela me falou que melhora muito quando a senhora faz. (P4)

Estudo realizado em Cuba corrobora com os achados dessa pesquisa, visto que pacientes hipertensos os quais associaram o tratamento medicamentoso com a auriculoterapia, apresentaram controle importante da pressão arterial, com redução das crises hipertensivas (MARTÍNEZ PÉREZ et al, 2015).

A próxima categoria abordará a influência da acupuntura no controle dos sinais e sintomas dos pacientes renais crônicos.

Efeitos da estimulação dos pontos sistêmicos de acupuntura em pacientes renais crônicos durante a hemodiálise

Nesta categoria serão apresentados os relatos e percepções dos pacientes que utilizaram a acupuntura como terapia complementar ao tratamento dialítico. Para alguns, essa terapia promoveu melhora nas tensões dos ombros, alívio das dores de cabeça e relaxamento físico. O que foi desatado nas falas a seguir:

Quando estou com dor de cabeça e a doutora fura a nossa cabeça com aquelas agulhas... a dor do ombro vai embora, parece mágica. (P8)

Nossa, minha dor de cabeça passou com essa agulhinha no meio da minha cabeça... essa das sobrelhas, fez um caminho no meu corpo que me deu um sono, quero fazer esse tratamento sempre, será que pode? (P3)

Observou-se que após a colocação do ponto cabeça e o VG20 e Yintang, os pacientes com queixa de cefaleia e hipertensão arterial durante as sessões de hemodiálise, declararam ausência quase que imediata da dor e o controle significativo da pressão arterial, confirmado com a aferição da pressão.

Nesse contexto, um paciente referiu que a acupuntura melhorou o parâmetro pressórico e proporcionou maior disposição após a hemodiálise.

Quando deixei colocar na minha testa, nos meus braços e aquela do pé, até a pressão ficou baixa. Não senti aquela fraqueza depois da diálise. (P5)

Destaca-se ainda o depoimento de uma paciente, que inferiu discreto aumento da diurese após iniciar as sessões de acupuntura.

Acho que essas agulhas que tá até melhorando meu rim, porque comecei fazer um pouquinho de xixi esses dias. (P7)

A figura 2 destaca a terapia por acupuntura, por meio da estimulação de pontos sistêmicos.

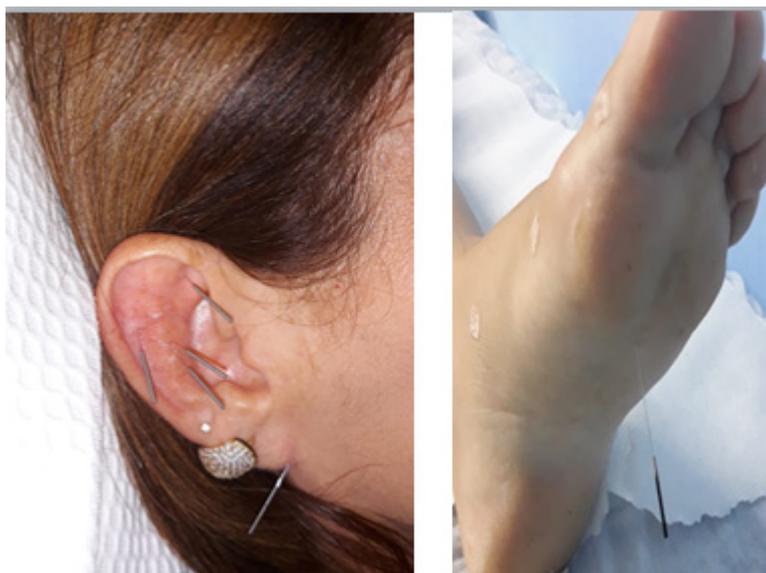


Figura 2. Utilização da acupuntura em pacientes renais crônicos nas sessões de hemodiálise, Natal-RN, 2018.

Acrescenta-se que, em alguns pacientes utilizou-se apenas a “pressão com o dedo indicador” no ponto VG20, sem utilização de agulhas, com melhora referida da cefaleia e dores nos membros.

Outros autores consideram que o tratamento com acupuntura estimula pontos específicos do sistema renal, sendo possível minimizar os efeitos das disfunções geradas por essas alterações, a fim de conduzir o organismo a melhores condições funcionais (PATERNO et al, 2009).

Ao analisar-se o estado geral desses pacientes observou-se ainda, uma melhora significativa no humor, minimizando a tristeza e a melancolia observada nesses

pacientes. Dessa forma, a terapia continuará com esses pacientes uma vez que se obteve resultados positivos para o tratamento desses indivíduos. Ressalta-se que durante todo o período de aplicação das terapias complementares, manteve-se a empatia dos pacientes com a terapeuta, o que facilitou o resultado positivo alcançado.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização da auriculoterapia assim como, dos pontos sistêmicos de acupuntura com agulhas e cristais objetivando-se a melhoria de sinais e sintomas em pacientes renais crônicos durante a hemodiálise, promoveram melhoras clínicas expressivas para os pacientes, como o controle da dor e da pressão arterial, destacando-se nestes casos, os pontos Shem Men, Simpático e Rim na auriculoterapia.

Os pontos VG20, Yintang e C7 principalmente, se destacaram como auxiliares no tratamento da cefaleia, insônia e hipertensão, em que a acupuntura se destacou como uma ferramenta favorável, para a melhoria da qualidade de vida desses pacientes, capaz de reduzir de certa forma, a utilização de medicamentos.

Algumas limitações, no entanto, devem ser pontuadas. O fato de a amostra ser reduzida e ainda, ter sido realizada em apenas uma clínica de terapia renal substitutiva. Por este motivo, os achados desta pesquisa não podem ser generalizados, o que sugere a condução de estudos semelhantes em outros centros de diálise do estado e no país, a fim de comparação e melhoramento da acurácia dos resultados obtidos.

Ressalta-se ainda, que futuramente os autores pretendem estudar outras ações da auriculoterapia e da acupuntura como terapias complementares para uma suposta melhora das dosagens de ureia e creatinina, como também da taxa de filtração glomerular desses indivíduos submetidos à hemodiálise, com vistas na melhora clínica, do bem-estar e na qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

KDIGO 2012. **Clinical practice guideline for the evaluation and management of chronic kidney disease**. *Kidney Int Suppl* 2013. v.3, p.1-150.

KUREBAYASHI, L.F.S. et al. **Auriculoterapia para redução de ansiedade e dor em profissionais de enfermagem: ensaio clínico randomizado**. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, 2017. v. 25, e2843. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692017000100320&lng=en&nrm=iso>. [Acesso em 20 set 2018].

MARTÍNEZ PÉREZ, J. R., et al. **Efectividad de la combinación medicamentos / auriculoterapia / fitoterapia en el tratamiento de pacientes con hipertensión arterial**. *Revista Electrónica Dr. Zoilo E. Marinello Vidaurreta*, [S.l.].2015. v. 40, n. 11. ISSN 1029-3027. Disponível em: <<http://www.revzoilomarinellosld.cu/index.php/zmv/article/view/349>>. [Acesso em 19 set 2018].

MELO, G.A.A. et al. **Musical intervention on anxiety and vital parameters of chronic renal patients: a randomized clinical trial**. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*. 2018.v.26, e2978. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010411692018000100300&lng=en&nrm=iso>. [Acesso em 19 set 2018]

PATERNO, J.C.; FREIRE, A.F.O.; TEIXEIRA, V.P.C. **Acupuntura em Nefrologia: estado da arte.** Braz. J. Nephrol. (J. Bras. Nefrol.) 2009.v.31, n.2, p.167-172.

SESSO, R.C. et al . **Inquérito Brasileiro de Diálise Crônica 2016.** J. Bras. Nefrol, 2017. v.39, n.3, p.261-266. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010128002017000300261&lng=e&nrm=iso>.[Acesso em 18 set 2018].

SILVÉRIO-LOPES, S.M. E CARNEIRO-SULIANO, L. **Auriculoterapia de A a Z.** Omnipax, Curitiba, PR, 3ª edição, 2017.

WAN R.J.; LI, Y.H. **Survey of acupuncture and moxibustion for clinical treatment of renal diseases.** Chinese Acupuncture & Moxibustion, 2009. v.29, n.4, p. 342–344.

SOBRE OS ORGANIZADORES

Samuel Miranda Mattos - Professor de Educação Física e Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual do Ceará – UECE. MBA em Gestão de Academias e Negócios em Esporte e Bem-Estar pelo Centro Universitário Farias Brito – FFB. Professor do Curso de Especialização em Preparação Física do Instituto de Capacitação Business School Brasil. Membro do Grupo de Pesquisa Epidemiologia, Cuidado em Cronicidade e Enfermagem -GRUPECCE-CNPq. Foi monitor voluntário da Disciplina de Ginástica Esportiva (2013/2014). Foi Bolsista de Iniciação Científica da Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico- FUNCAP (2014/2015) do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico- CNPq (2015/2016) da Universidade Estadual do Ceará-UECE (2016/2017) e bolsista voluntário do Projeto de Extensão do Centro de Tratamento de Transtornos Alimentares- CETRATA (2012/2014).

Kellen Alves Freire - Graduada em Nutrição pelo Centro Universitário Estácio do Ceará (2012/2016). Foi monitora da disciplina Anatomia Sistêmica (2013). Pós-graduada em Prescrição de Fitoterápicos e Suplementação Clínica e Esportiva pelo Centro Universitário Estácio do Ceará (2016/2018). Participou do projeto de extensão “Escola saudável: prevenção de sobrepeso e obesidade em adolescentes escolares” (2017/2019). Membro do Grupo de Pesquisa Epidemiologia, Cuidado em Cronicidade e Enfermagem -GRUPECCE-CNPq.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidentes por quedas 125
Acupuntura 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77
Anatomia humana 117
Aprendizado baseado na experiência 98
Aprendizagem baseada em problema 59
Artéria renal 116, 117, 118, 119, 120, 121
Atenção primária à saúde 59, 157, 236, 241
Atividade física 13, 14, 15, 16, 17, 30, 104, 127, 129, 162
Auriculoterapia 69, 70, 71, 72, 73, 74, 76, 77

C

Classificação internacional de funcionalidade 6, 46, 47, 57, 58
Cuidado multiprofissional 18, 19, 21
Cuidados de enfermagem 125
Cuidados paliativos 135, 136, 137, 138, 139, 142, 144, 145

D

Diabetes mellitus 39, 44, 105, 157, 158, 159, 167
Doença renal crônica 40, 44, 70, 71

E

Educação em saúde 46, 61, 65, 66, 78, 84, 85, 86, 88, 112, 157, 158, 159, 165, 168, 169, 170, 183, 184, 185, 187, 188, 200, 243, 244, 245, 247, 248
Enfermagem 1, 11, 18, 19, 27, 28, 42, 44, 62, 67, 68, 69, 76, 78, 79, 80, 81, 86, 87, 97, 100, 101, 103, 104, 105, 125, 133, 146, 155, 168, 169, 170, 171, 182, 184, 186, 187, 189, 201, 208, 212, 213, 214, 217, 218, 220, 230, 242, 243, 246, 247, 248, 249, 258, 259, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277
Equipe de assistência ao paciente 59
Equipe multiprofissional 3, 57, 63, 65, 134, 136, 137, 139, 150, 154, 208, 209, 259, 264, 265, 266
Estomia 98, 102
Estratégia saúde da família 68, 242
Extratos vegetais 90

F

Fisioterapia 43, 46, 47, 48, 49, 50, 53, 55, 56, 57, 58, 214, 217, 218, 221
Fitocompostos 90
Formação continuada 13, 14, 15, 16, 17
Funcionalidade 46, 47, 48, 54, 56, 57, 58, 131

G

Gestantes 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 159, 206, 243, 244, 245, 246, 247, 249, 254, 255, 256, 257

H

Hábitos alimentares 82, 83, 84, 95, 96

Hemodiálise 57, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76

Humanização da assistência 67

Humanização do cuidado 134, 135, 139, 141, 144, 153

I

Incapacidade e saúde 6, 46, 47, 57, 58

Interdisciplinariedade 106

Intervenção nutricional 95

L

Lazer 13, 14, 15, 16, 17, 41, 166

M

Mulher 83, 84, 86, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 245, 249, 250, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267

P

Políticas públicas de esporte 13, 14, 17

Processo de parturição 146, 149, 150, 151, 152, 153, 154

Promoção da saúde 30, 78, 79, 80, 87, 88, 104, 130, 157, 165, 167, 169, 170, 172, 179, 185, 190, 210, 237, 243, 245

Proteção antioxidante 90

Puerpério 147, 154, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 210, 211, 212, 213, 245, 246

R

Radicais livres 90

S

Saúde bucal 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89

Saúde coletiva 68, 106, 107, 108, 109, 110, 112, 114, 156, 180

Saúde da mulher 86, 203, 259

Saúde do idoso 125, 132

Saúde mental 3, 10, 38, 110, 111, 112, 115, 171, 201, 203, 208, 210, 212, 261, 266

Serviços de saúde 9, 10, 20, 22, 23, 27, 29, 37, 65, 66, 67, 83, 88, 99, 111, 135, 158, 169, 203, 228, 230, 231, 232, 247, 262, 263, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276

Servidor público 13

Sistema único de saúde 19, 106, 107

Sofrimento psíquico 4, 8, 10, 11, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212
Suplementação dietética 90

T

Tecnologia da informação 98
Tentativas de suicídio 1, 3, 4, 5, 6, 8, 9
Teoria e prática 13
Terapia ocupacional
Terapias complementares 69, 72, 76

V

Varição anatômica 117, 119
Vascularização 117, 118, 122

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-7247-763-5



9 788572 477635